

## DOSSIÊ TURISMO, HISTÓRIA E MEMÓRIA

### Dossier Tourism, History and Memory

**Amanda Danelli Costa<sup>1</sup>, Valéria Lima Guimarães<sup>2</sup> & Vera Lúcia Bogéa Borges<sup>3</sup>**

DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v14i1p6>

#### APRESENTAÇÃO

Em setembro de 2020, na seção estadual do Rio de Janeiro, o XIX Encontro de História da Associação de História [ANPUH-RJ] foi realizado pela primeira vez no formato online, por conta da pandemia Covid-19. O evento teve como tema 'História do Futuro: ensino, pesquisa e divulgação científica' e um dos seus Simpósios Temáticos, intitulado 'Diálogos de saberes entre História, Turismo e Lazer: abordagens de ensino, patrimônios plurais e memória' [ST 07], teve a coordenação compartilhada por Valéria Lima Guimarães [UFF], Vera Lúcia Bogéa Borges [UNIRIO] e Amanda Danelli Costa [UERJ].

As comunicações apresentadas foram debatidas em um espaço agregador, reunindo um conjunto de pesquisadores que, antes isolados, agora se articulam em emergentes grupos e redes de pesquisas, que têm se dedicado a estudar as possíveis conexões entre História, Memória, Turismo e Lazer. Assim, foram realçados aspectos como a história do fenômeno turístico; turismo como recurso para o ensino de História; preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural e suas formas de turistificação; preservação da memória do turismo fluminense e brasileiro; a consolidação da noção de lazer e sua influência no desenvolvimento turístico; práticas de lazer e sociabilidades nas cidades turísticas. Durante as sessões do Simpósio Temático 7, a possibilidade de edição especial da **Revista Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade** foi proposta pela Dr<sup>a</sup> Susana Gastal, sendo muito bem recebida pelo grupo. Assim, o presente Dossiê reúne a um só tempo as contribuições acadêmicas que promovem a

---

<sup>1</sup> **Amanda Danelli Costa** – Doutora. Professora no Departamento de Turismo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Bolsista do Programa de Apoio a Pesquisadores da Biblioteca Nacional. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1855259803755979> E-mail: [amandadanelli@hotmail.com](mailto:amandadanelli@hotmail.com)

<sup>2</sup> **Valéria Lima Guimarães** – Doutora. Professora na Faculdade de Turismo e Hotelaria, Universidade Federal Fluminense e no Consórcio CEDERJ/Fundação CECIERJ, Niterói, RJ, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/5344912790840208> E-mail: [valeriaguimaraes@id.uff.br](mailto:valeriaguimaraes@id.uff.br)

<sup>3</sup> **Vera Lúcia Bogéa Borges** – Doutora. Professora no Departamento de Turismo e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e no Consórcio CEDERJ/Fundação CECIERJ, Niterói, RJ, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8670429087282380> E-mail: [vera.borges@unirio.br](mailto:vera.borges@unirio.br)

interface entre história, memória e turismo, mas também documenta a produção científica apresentada naquele simpósio temático.

Este Dossiê reúne trabalhos de historiadores e turismólogos, assim como pesquisadores de outras áreas de formação, do Brasil, Uruguai, Portugal e Espanha, que transitam nos dois campos de conhecimento, procurando investigar suas interfaces. Nota-se nesses trabalhos o trato acurado de diferentes fontes históricas, algumas delas formando parte de acervos públicos, nacionais e do exterior, que aqui se tornam mais conhecidas e acessíveis ao leitor. O material sinaliza e também encoraja para a possibilidade de não historiadores, particularmente os turismólogos e outros pesquisadores em Turismo, acessarem o processo histórico a partir do seu lugar de formação, abrindo espaço para um diálogo com a História e tornando-a relevante para os estudos turísticos.

Em paralelo à produção do Simpósio de ‘Turismo, História e Lazer’ no Encontro da ANPUH-RJ de 2020, mais quatro artigos e um relato de evento integram este volume da RRV-TH. A proposta teórica fundamental da edição está centrada no pressuposto de que elementos recorrentemente naturalizados a respeito de <destinos> e <atrativos> turísticos, frequentes no senso comum, tais como vocação “natural”, são, em realidade, construções históricas e culturais que precisam ser investigadas. Além disso, o olhar histórico sobre o turismo deve superar tanto as cronologias isoladas quanto os anacronismos e análises meramente evolutivas acerca do fenômeno turístico.

O primeiro artigo que compõe o Dossiê é assinado por Luís Antônio Contatori Romano e Rita Baleiro, sob o título ‘Travel in Brazil e Panorama - Revista Portuguesa de Arte e Turismo. Turismo em Tempos de Ditadura’ e traz uma análise comparada das edições inaugurais de duas importantes revistas de turismo produzidas em contextos de autoritarismo, no Brasil de Getúlio Vargas e em Portugal de Salazar, no ano de 1941, quais sejam, a Travel in Brazil e a Panorama - Revista Portuguesa de Arte e Turismo. Os autores se debruçam sobre as mesmas, numa abordagem original, contribuindo para a compreensão dos vínculos entre as publicações, os respectivos regimes políticos, suas ideologias e as políticas de turismo a elas relacionadas, com destaque para o uso instrumental do turismo como um dos forjadores de identidades nacionais.

López Bonilla, Salete Isidoro Silva e António Almeida são autores do segundo artigo do Dossiê – ‘O Turismo Cultural e a Imagem dos Destinos: Conceptualizações no Âmbito da Intervenção Sistémica dos Museus’. Nele visam refletir sobre como os museus podem alavancar as relações

entre as práticas do turismo cultural e as imagens dos destinos. A partir de uma revisão bibliográfica e também de pesquisa documental, infere-se que Portugal apresenta exemplos que confirmam essa influência entre museus e a produção da imagem turística de destinos. Na sequência, o Dossiê traz 10 dos trabalhos apresentados no Simpósio de 2020:

- Vera Lúcia Bogéa Borges traz uma reflexão intitulada ‘Os Lugares para a História e a Construção Turística no Bairro da Urca/RJ: Os Processos Históricos e os Confrontos Políticos Republicanos em Diferentes Temporalidades’, cujo objetivo é o de refletir sobre a construção turística no bairro da Urca tendo como referência os confrontos políticos republicanos ocorridos a partir tanto da criação, destinação como demolição dos logradouros, quanto dos embates ocorridos no bairro, entre 1904 e 1966.

- ‘Turismo e Hotéis-Cassino: Uma Possível Estratégia para o Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro’, de Igor Arnaldo de Alencar, acena sobre a possibilidade de implantação de hotéis-cassino no Semiárido, apoiando-se num conjunto de fontes históricas do legislativo federal, que versam sobre a legalização do jogo no território nacional. Esta é uma pauta bastante atual, tendo em vista os intensos debates, audiências públicas e projetos de lei apresentados nos últimos anos, a fuga de capitais brasileiros para o jogo em cassinos internacionais e os constantes episódios de flagrantes de apostas ilegais em cassinos clandestinos encontrados no território nacional.

- Dalila Rosa Hallal e Dalila Müller são as autoras do artigo ‘Promoção do Brasil: Yolanda Pereira “Glorificação da Beleza”, as Mais Belas na Cidade Mais Bela!!!’, que tem como fonte primária de pesquisa periódicos da grande imprensa, com destaque para o jornal *A Noite*, que promovia aquele concurso de beleza feminina. A contribuição do trabalho está em pensar como o conceito de beleza a partir do Concurso Internacional de Beleza expôs para a sociedade, tanto o ideário de mulher brasileira quanto, por intermédio da vitória de Yolanda Pereira, pretendeu apresentar as potencialidades turísticas do Brasil para os futuros visitantes.

- Denise de Moraes Bastos e Bernardo Lazary Cheibub escreveram o artigo ‘Turismo, História e Cinema: Notas sobre os Cinejornais de Teor Turístico Produzidos pela Agência Nacional nas Décadas de 1960 e 1970’, que tem como fonte de pesquisa os cinejornais produzidos pela Agência Nacional no período da ditadura militar no Brasil, com destaque para os tópicos sobre turismo. O levantamento das fontes primárias e a apresentação dos dados quantitativos demonstram o mérito da pesquisa e esse é um aspecto que deve ser destacado.

- 'A Imagem Turística da Cidade em Reforma: O Rio de Janeiro em Guias de Viagem, 1904 e 1905', artigo de Amanda Danelli Costa e Nataly Machado, se debruça sobre a imagem turística da cidade do Rio de Janeiro no momento das reformas urbanas levadas a cabo pelo presidente Rodrigues Alves e pelo prefeito Pereira Passos. Para tanto, investigaram três guias de viagens publicados nos anos de 1904 e 1905 (Guide des États-Unis du Brésil – Rio de Janeiro, de Olavo Bilac, Guimarães Passos e Bandeira Junior; Guide de l'Étoile du Sud: La Ville de Rio de Janeiro, de Charles Morel e Henrique Morel; Guia da Cidade do Rio de Janeiro de Paula Pessoa) a fim de historicizarem o momento de construção da imagem do Rio de Janeiro como um destino turístico.
- O artigo 'A Trajetória da Represa Guarapiranga como um Destino de Veraneio Durante o Período 1930 a 1950', assinado por Sênia Bastos, tem como fontes primárias os periódicos *Folha da Manhã*, *Correio Paulistano* e *Jornal do Brasil*. Somado a isso, os atos, as leis, os processos administrativos e as fotografias que integram o acervo do Departamento de Cultura da Cidade de São Paulo também foram consultados, demonstrando o seu profundo conhecimento sobre o acervo e dando a conhecer um rico conjunto de documentos de grande relevância para a pesquisa histórica em turismo, mas ainda pouco acessados.
- 'Os Cassinos Brasileiros como Espaço de Sociabilidade e Turismo [1920-1946]', de Leila Aguiar e Bruno Barbosa Santos, revela o interesse na discussão sobre a instalação e o funcionamento dos cassinos no período de 1920 a 1946 no Brasil, destacando a então capital federal, Rio de Janeiro. Os autores trabalham com as fontes de pesquisa compostas por cinco periódicos da imprensa, com foco nas casas de jogos enquanto espaços de sociabilidade e turismo no período. Assim, a ênfase na hierarquização dos espaços, as questões de preconceitos raciais e as práticas machistas nos cassinos também foram problematizados pelos autores.
- Jéssica Ramalho Crispiniano é a autora de 'Ouvir, Visitar e Contar: O Rio De Janeiro e sua Capitalidade no Último Terço do Século XIX', que apresenta a cidade a partir da percepção de personagens de romances que associam o Rio às cidades europeias. A autora realiza, com base na noção de capitalidade, o exercício de refletir historicamente sobre o turismo, mobilizando a obra de John Urry que, em linhas gerais, tem o turismo enquanto elemento central de diversas mudanças culturais na sociedade contemporânea, destacando o lugar do outro sobre um local.
- Por sua vez, Julia Santos Cossermelli de Andrade apresenta uma reflexão em 'Gandhi: O Afoxé de Filhos e Filhas no Rio de Janeiro' como ritual de abertura dos desfiles carnavalescos na

Passarela da Sapucaí, protagonizado por mulheres das Alas das Baianas das diferentes agremiações, que integra o calendário turístico carioca. A autora tem como fontes históricas revistas e jornais e diálogos com Ogã Kotoquinho, um dos diretores do evento.

- O último dos trabalhos apresentados no Simpósio, que integra este Dossiê, é um ensaio de Valeria Lima Guimarães, intitulado 'Experiências Cruzadas no Diálogo entre Turismo e História: Relatos de Aventuras Dentro e Fora de Sala de Aula'. Tem como relevância científica refletir sobre a memória biográfica de uma professora universitária. Assim, a autora incentiva, no balanço, tanto de sua atuação didática como das escritas de si de professores e alunos, contribuindo na formação do patrimônio afetivo universitário e de uma memória do turismo brasileiro.

- Na sequência, o Dossiê traz o artigo 'A Exposição Internacional do Centenário da Independência Como um Marco Histórico no Desenvolvimento do Turismo do Brasil', de Alan Faber do Nascimento, que analisa os efeitos desse evento para o desenvolvimento do turismo nacional, enquanto propulsor para o setor do turismo e lazer no País, a partir de elementos estruturais e institucionais estabelecidos. Neste sentido, o autor investiga o periódico *Correio da Manhã*, nos anos de 1920 a 1922. A pesquisa colabora para os novos olhares historiográficos focalizando o turismo, no momento em que se celebra o bicentenário da Independência do Brasil e o centenário da sua famosa exposição comemorativa.

- A pesquisadora uruguaia Rossana Campodónico nos proporciona em seu artigo 'Turismo en Uruguay: Anuario Diario El País (1965)', uma análise sobre a construção de imagens e imaginários sobre o Uruguai como destino turístico e suas diferentes regiões. Com um olhar apurado sobre uma fonte privilegiada, o Anuário de 1965, publicado pelo mais importante jornal uruguaio, o El País, a autora, valendo-se de uma sólida metodologia, interpreta os textos e imagens publicados pelo Anuário, relacionando-os ao seu contexto de produção, e destaca o papel relevante da publicação na consolidação de narrativas que procuram valorizar o turismo interno.

- O Dossiê conta ainda com a modalidade Relato de Eventos, que focaliza o 'Primeiro Seminário Nacional Povos Indígenas; Etnodesenvolvimento e Sustentabilidade. Painel Turismo em Terras Indígenas', realizado de forma virtual entre 26 e 30 de abril de 2021, que ora é apresentado por Sandra Dalila Corbari e Ricardo Santos Storniolo. Com promoção da Fundação Nacional do Índio [FUNAI] e em parceria com Secretaria de Governo e o Ministério da Justiça e Segurança Pública,

o evento debateu o etnodesenvolvimento pela perspectiva da sustentabilidade socioambiental dando destaque para os diferentes agentes envolvidos no processo com destaque para os povos indígenas, o Governo Federal, Estados, Municípios e, também, a iniciativa privada.

É notório que a bibliografia acadêmica referente ao Turismo está em expansão, com destaque para as áreas de Administração, Geografia, Economia, Sociologia e Antropologia. Entendemos, nesse sentido, que os estudos com enfoque histórico também podem contribuir de forma expressiva para o aprofundamento do conhecimento sobre o Turismo. Esperamos que os leitores da **Revista Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade** encontrem neste Dossiê História e Memória, escrito por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, inspirações para a reflexão, o diálogo e o intercâmbio de conhecimentos sobre um fenômeno cujo processo histórico tem muito a nos dizer no presente.

Desejamos a todos, todas e todes uma ótima leitura!